

Nota Pública

Sobre o ENEM 2020

O Conselho Estadual de Educação da Paraíba vem a público considerar que as desigualdades sociais, estruturais e históricas da sociedade brasileira manifestam-se diretamente na realidade educacional de nosso País e, em particular, do Estado da Paraíba. Nos cenários de crise econômica e de saúde pública, essas assimetrias se acentuam, mostrando a todos que há ainda muito o que se fazer para se combater o flagelo da desigualdade na Educação. Além dessas dimensões destacadas, sobrepesa, ainda, na realidade atual, as graves dificuldades socioemocionais que nossos jovens sofrem em seu cotidiano.

Neste momento delicado da vida social, marcado por um período de excepcionalidade, um dos grandes desafios da educação brasileira é conferir uma atenção prioritária a um dos maiores sonhos da vida de muitos jovens e adultos: o ingresso no Ensino Superior.

Desde o início das medidas de isolamento social – consequentemente da interrupção das aulas presenciais –, diversas entidades e instituições de grande representação regional e nacional tecem considerações razoáveis – em sintonia com os anseios dos alunos e alunas – para que o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) seja adiado. A vulnerabilidade de boa parte das redes públicas de ensino, as condições socioeconômicas de grande parcela da população – que implicam muitas vezes na exclusão digital e impedem ou dificultam sobremaneira seus estudos –, assim como a reorganização do calendário escolar em função da grave pandemia que nos assola, são argumentos que não podem ser ignorados pelo poder público comprometido com a democracia e com a igualdade de oportunidades.

Ressaltam-se ainda, nesse sentido, as manifestações contundentes das maiores representações estudantis, a saber: a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES). A UNE, através da campanha #adiaENEM, já logrou mais de 180 mil assinaturas em sua plataforma digital.

Do ponto de vista das experiências internacionais, a UNESCO, no documento *COVID-19 A glance of national coping strategies on high-stakes examinations and assessments*, revela ainda que a maioria dos países afetados pela pandemia cancelaram ou postergaram seus exames nacionais de acesso ao Ensino Superior.

O Conselho Nacional de Educação, por meio de parecer de seu Conselho Pleno n.5/2020, também demonstra preocupação com a realização dos exames nacionais, reiterando que é importante considerar as ações de reorganização dos calendários escolares.

Ao lado dessas entidades e de órgãos de Estado, também figuram representações de suma importância para a Educação, Ciência e Tecnologia do País, que corroboram com a preocupação da manutenção das datas do ENEM 2020; entre elas, estão o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), a Confederação Nacional do Trabalhadores em Educação (CNTE), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e o Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES).

Por todas essas considerações e motivos e, em especial, em respeito aos milhares de alunos paraibanos e suas famílias, o CEE-PB posiciona-se de forma veemente pelo adiamento do ENEM 2020.

João Pessoa, 14 de maio de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'C. R. F.', with a large, stylized flourish extending to the right.

Carlos Enrique Ruiz Ferreira
Presidente